



ANO ACADÊMICO 2026 – 1º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EG173

NOME: Tópicos Especiais – Doutorado VII

T:15 E:0 L:0 S:0 C:1 P:0

TURMA: E

PRÉ-REQUISITO: não há.

EMENTA: Estudos teóricos e metodológicos de investigação científica, visando a discussão e (re)elaboração dos projetos de pesquisa que constituem o tema de tese dos alunos ingressantes no doutorado em Enfermagem.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 26 de fevereiro a 21 de maio de 2026.

DIAS DE OFERECIMENTO: quintas-feiras das 10h às 12h, por 8 semanas.

NÚMERO DE ALUNOS: 12

SALA DE AULA: a definir

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Profa. Dra. Luciana de Lione Melo

PROFESSORA CONVIDADA

Profa. Dra. Maria Paula de Oliveira Pires

COORDENADOR DO PROGRAMA

Profa. Dra. Flavia De Oliveira Motta Maia

DIRETOR DA UNIDADE

Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues

I – OBJETIVOS

- ✓ Promover o desenvolvimento de competências éticas, reflexivas e relacionais na enfermagem, incentivando a compreensão e a aplicação de conceitos de resiliência moral, coragem ética e integridade profissional, com vistas a fortalecer a capacidade de tomar decisões éticas, gerenciar dilemas e enfrentar adversidades morais no cuidado em saúde.

II – METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

- ✓ Estudos de caso e análise de dilemas éticos
- ✓ Role-play, dramatizações e simulação de alta fidelidade
- ✓ Práticas de mindfulness e autorreflexão
- ✓ Dinâmicas de grupo e debates estruturados
- ✓ Integração prática-reflexiva

III - AVALIAÇÃO

Será considerada a frequência mínima de **75%**, participação nas atividades propostas e apresentação e entrega de um projeto de pesquisa **na data descrita no cronograma**. Não haverá exame.

CLÁUSULA DE HONESTIDADE ACADÊMICA:

Todas as atividades avaliativas devem ser executadas de acordo com as instruções informadas pelos docentes, e dentro do esperado rigor ético. Formada convicção, pelo docente responsável, sobre falta de lisura na execução da atividade, a nota da atividade poderá ser zerada, e o caso será informado à Coordenação de Curso de Graduação, que deverá repassar à Diretoria da unidade, podendo ser aberto processo para apuração e determinação de sanções disciplinares (Deliberação CCG no 054/2024; Instrução Normativa CCG nº 02/2025).

IV – CRONOGRAMA

DATA	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
26/02	1 – Fundamentos da resiliência moral na prática profissional da enfermagem	Profa. Maria Paula Profa. Luciana Melo
12/03	2 – Autoconhecimento ético, valores e integridade pessoal e profissional	Profa. Maria Paula Profa. Luciana Melo
19/03	3 – Dilemas éticos e adversidade moral na prática em saúde	Profa. Maria Paula Profa. Luciana Melo
26/03	4 – Consciência plena e autorregulação emocional em contextos éticos	Profa. Maria Paula Profa. Luciana Melo
09/04	5 – Eficácia moral e estratégias de enfrentamento diante de situações éticas complexas	Profa. Maria Paula Profa. Luciana Melo
23/04	6 – Empatia, integridade relacional e sensibilidade moral no cuidado em saúde	Profa. Maria Paula Profa. Luciana Melo
07/05	7 – Agência moral e coragem ética no exercício profissional	Profa. Maria Paula Profa. Luciana Melo
21/05	8 – Reparação moral, autogestão e promoção de cultura ética nas organizações de saúde	Profa. Maria Paula Profa. Luciana Melo

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Oguisso T, Zoboli ELCP. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2nd ed. Barueri: Manole; 2017.

Rushton C, editor. Moral Resilience: Transforming Moral Suffering in Healthcare. Oxford: Oxford University Press; 2018. 2nd ed. 2024.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Rushton CH, Hylton C, et al. Burnout and Resilience Among Nurses Practicing in High-Intensity Settings. *Am J Crit Care*. 2015;24(5):412–420.

Rushton C. Cultivating Moral Resilience. *Am J Nurs*. 2017;117(2):S11–S15.

Rushton CH, Schoonover-Shoffner K, Kennedy MS. A collaborative state of the science initiative: Transforming moral distress into moral resilience in nursing. *Am J Nurs*. 2017;117(2):52–56.

Rushton CH, Swoboda SM, Reimer T, Boyce D, Hanson GC. The Mindful Ethical Practice and Resilience Academy: Sustainability of Impact. *Am J Crit Care*. 2023;32(3):184–194.

Rushton CH, Swoboda SM, Reller N, Skarupski KA, Prizzi M, Young PD, et al. Mindful Ethical Practice and Resilience Academy: Equipping Nurses to Address Ethical Challenges. *Am J Crit Care*. 2021;30(1):e1–e11. doi:10.4037/ajcc2021359.

Spilg EG, Kuk H, Ananny L, McNeill K, LeBlanc V, Bauer BA, et al. The impact of Stress Management and Resilience Training (SMART) on academic physicians during the implementation of a new Health Information System: An exploratory randomized controlled trial. *PLoS ONE*. 2022;17(4):e0267240.

Rushton CH, Schoonover-Shoffner K, Kennedy MS. A collaborative state of the science initiative: Transforming moral distress into moral resilience in nursing. *Am J Nurs*. 2021;121(2):38–45. doi:10.1097/01.NAJ.0000737292.13193.ae

Heinze KE, Hanson G, Holtz H, Swoboda SM, Rushton CH. Measuring Health Care Interprofessionals' Moral Resilience: Validation of the Rushton Moral Resilience Scale. *J Palliat Med*. 2021;24(6):865–872. doi:10.1089/jpm.2020.0328. Epub 2020 Nov 16. PMID: 33196347.

Rushton CH, Hanson GC, Boyce D, Holtz H, Nelson KE, Spilg EG, Robillard R. Reliability and validity of the revised Rushton Moral Resilience Scale for healthcare workers. *J Adv Nurs*. 2024;80(3):1177–1187. doi:10.1111/jan.15873. Epub 2023 Sep 29. PMID: 37772644.

Ramos FRS, Barlem ELD, Brito MJM, Silva LAS, Schneider DG. Brazilian version of the Measure of Moral Distress for Healthcare Professionals (MMD-HP BR): Translation, cultural adaptation and psychometric properties. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2022;30:e3714. doi:10.1590/1518-8345.5014.3714.

Outras referências poderão ser indicadas ao longo da disciplina.